



‘SÁBADOS DO CARAPAU’ CHEGAM ÀS FESTAS DE LISBOA

A PONG-Pesca volta a apoiar o Arraial mais sustentável das Festas de Lisboa, que este ano conta com um novo cabeça de cartaz: o carapau. Todos os sábados, a partir de 8 de junho, a Mouraria traz um novo protagonista às festas de Lisboa que é um recurso sustentável, saudável e saboroso e que se pode comer todo o ano.

Lisboa, 27 de maio 2019 – A partir de 8 de junho (Dia Mundial dos Oceanos), o 12º arraial de Santo António da Associação Renovar a Mouraria traz-nos um novo protagonista semanal: o carapau capturado pela arte de cerco. Esta iniciativa, que conta com o apoio da PONG-Pesca*, vai decorrer até ao final do mês. Todos os sábados serão o ‘Sábado do Carapau’, noites que visam a sensibilização para o consumo de pescado de forma sustentável, promovendo o consumo de carapau, espécie tradicional, tão abundante na nossa costa e rica do ponto de vista nutricional. O Arraial Composto apresenta propostas alternativas quer ao nível da programação, onde desfilam artistas de músicas do mundo que espelham a multiculturalidade do bairro da Mouraria, como ao nível da organização, contando com uma equipa de mais de 50 voluntários empenhados em integrar um momento de cultura e convívio ímpar, mas também em contribuir ativamente para a sustentabilidade financeira da organização, o que permite o desenvolvimento de diversos projetos de apoio à comunidade que decorrem ao longo do ano.

Em 2019, o tema do arraial reforça as boas práticas ambientais já iniciadas em anos anteriores, dedicado à sustentabilidade ambiental, à economia circular e à rede de compostagem comunitária que a Associação está a implementar no bairro, tornando este evento num “Arraial Composto”.

Bandas musicais temáticas, como os STÉP - Sardinha Também é Peixe (Portugal) no dia 8 e os The Invisible Tuna (Dixie) no dia 22 irão animar alguns dos ‘Sábado do Carapau’ com concertos que irão começar pelas 20h.

Rita Sá, representante da **PONG-Pesca**, disse que “no ano passado incentivámos a criação desta iniciativa pioneira, e é com imenso agrado que este ano vemos esta ideia replicar-se por mais dias. Esperamos que com este bom exemplo ajude a disseminar a ideia que os arraiais dos santos populares podem promover um consumo de pescado mais diversificado”.

Inês Andrade, Presidente da **Associação Renovar a Mouraria**, afirmou “colocar o carapau como cabeça de cartaz é absolutamente natural dentro da filosofia do arraial composto, que reúne uma série de boas práticas ambientes, com ações concretas e de sensibilização, procurando demonstrar que podemos estar em festa de forma sustentável e que pequenos gestos feitos por muitas pessoas fazem realmente a diferença”.





Plataforma de Organizações Não Governamentais Portuguesas sobre a Pesca

A esta iniciativa aliaram-se também a **Sesibal – Cooperativa de Pescas de Setúbal, Sesimbra e Sines**, que irá capturar os carapaus com esta arte de pesca e cujo responsável, Ricardo Santos, considera que *“Na Divulgação e Promoção do carapau nacional, a SESIBAL e seus Cooperantes apoiam o consumo da espécie e ao mesmo tempo as causas tradicionais”*; a **Docapesca – Portos e Lotas, SA**, que forneceu cerca de 160 kg de carapau gratuitamente e segundo Teresa Coelho *“A Docapesca tem como um dos seus principais objetivos a valorização do pescado, para aumentar o rendimento dos produtores e tornar o setor mais atrativo, eficiente, rentável e competitivo, numa lógica de sustentabilidade, nas suas vertentes económica, social e ambiental. Temos assim vindo a desenvolver um conjunto de ações de promoção do Carapau, que é uma espécie abundante em toda a costa portuguesa, fortemente enraizada nas nossas comunidades piscatórias e rica do ponto de vista nutricional. Por estes motivos, saudamos o regresso desta iniciativa que, estamos certos, permitirá também continuar a promover um consumo de pescado mais diversificado e sustentável, contribuindo para o aumento do rendimento dos pescadores”*; a **Makro Cash & Carry Portugal**, que facilitou o transporte do peixe fresco, e que segundo Silvia Cruz Afonso, compradora de pescado fresco, *“É com muita alegria, satisfação e entusiasmo que uma vez mais nos envolvemos com a comunidade através desta ação tão importante para a consciencialização das necessidades ambientais e sociais. A nossa participação ativa neste arraial sustentável é apenas o primeiro passo, temos como objetivo tomar este arraial como exemplo e criar um efeito contagiante envolvendo os nossos colaboradores, clientes e parceiros. Por outro lado, é nossa missão valorizar o carapau de cerco e contribuir para a passagem do conhecimento desta espécie, através de ações de formação e consciencialização junto dos nossas equipas e clientes, promovendo o conhecimento como veículo de escolha responsável e sustentável.”*; e o Tiago Ferreira da **Conserveira de Lisboa**, que irá promover variadas espécies em conservas, *“A Conserveira de Lisboa tem todo o gosto em se associar a este arraial por promover o consumo sustentável de pescado. Nós temos feito um esforço de aumentar o mais possível o nosso leque de oferta de modo a que os nossos clientes possam, cada vez mais, experimentar novas espécies e novas receitas esperando que isso ajude a alterar alguns hábitos alimentares que atualmente não são sustentáveis e assim, através das nossas escolhas, poderemos, efetivamente, ter a força de mudar mentalidades e de manter os nossos ecossistemas equilibrados e capazes de nos continuarem a dar o pescado que todos gostamos.”*

Para mais informações sobre o arraial, siga o link

<https://www.facebook.com/events/468936473883009/>

Contactos:

Rita Sá, pong.pesca@gmail.com | 914517337

*A PONG-Pesca é constituída por 8 organizações de conservação marinha portuguesas: Associação Portuguesa para o Estudo e Conservação dos Elasmobrânquios (APECE), Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA), Liga para a Proteção da Natureza (LPN), Observatório do Mar dos Açores (OMA), Associação Nacional de Conservação da Natureza (Quercus), Associação de Ciências Marinhas e Cooperação (Sciaena), Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e Associação Natureza Portugal (ANP) em associação com a WWF.



Plataforma de Organizações Não Governamentais Portuguesas sobre a Pesca

APOIOS



SESIBAL O. P.
COOPERATIVA DE PESCA
DE SETÚBAL, SESIMBRA E SINES, c.r.l.



CONSERVEIRA DE LISBOA